



RELATÓRIO MACROECONÔMICO

OUTUBRO/2022

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de outubro de 2022, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 11.10.2022.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

**“Investir em conhecimento sempre rende os melhores juros.”
-Benjamin Franklin-**

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

No mês de setembro, a escalada do sentimento de aversão a risco resultou em alta da curva de juros dos EUA e queda dos principais índices de ações globais. Adicionalmente, os desafios para as autoridades monetárias seguem crescentes, uma vez que precisam conciliar não apenas a estabilidade de preços com os riscos de recessão, mas, também, um quadro de estabilidade financeira cada vez mais desafiador.

A inflação ao consumidor nos EUA (CPI) voltou a trazer informações desfavoráveis em setembro, levando a uma intensificação do risco inflacionário. O último dado aponta para um processo inflacionário ainda mais complexo, com núcleo muito acima do esperado e uma composição desfavorável. O mercado de trabalho aquecido, com pressões salariais, reforça essa leitura.

Devido a esse cenário, o Fed subiu novamente os juros básicos em 0,75% reiterando sua postura no sentido de controle da inflação. No sumário de projeções dos seus dirigentes, houve importante aumento da expectativa de juros, para 4,4% em 2022 e 4,6% em 2023. O mercado reagiu ao novo conjunto de informações, com elevação dos prêmios ao longo da curva de juros futuros, além de depreciação da Bolsa e de outros ativos financeiros.

Também ocorrem revisões baixistas na Zona do Euro e na China. No caso europeu, a piora adicional da crise energética, reflexo das tensões geopolíticas, deverá acentuar a trajetória recessiva na região. Na China, a recuperação econômica vem sendo afetada pela política de contenção da Covid-19 e pela fraqueza do mercado imobiliário.

O governo inglês anunciou a redução de impostos e aumento de gastos a fim de proteger a economia da forte elevação nos preços de energia. Em um contexto de pleno emprego e inflação elevada, a deterioração do quadro fiscal inglês levou a forte aversão a risco nos mercados globais.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos negativos. Assim, no mês de setembro de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram -9,74% e -9,34%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Observando no acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -26,69% e -24,77%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram -5,78% e -5,36%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Acumulando retornos negativos de -28,97% e -27,11% no ano.

BRASIL

No Brasil, o resultado da reunião do Copom em setembro veio dentro do esperado, com manutenção da taxa Selic em 13,75%, acompanhada de uma comunicação cautelosa sobre cenário econômico e riscos à frente, e, em conjunto com o resultado das eleições contribuíram para uma certa estabilidade do Ibovespa. Ao mesmo tempo, o recuo dos dados de inflação e o fim do ciclo de aperto monetário, agiram como catalisadores para queda na curva de juros.

A inflação voltou a trazer sinais mais favoráveis nas leituras recentes. Além de o IPCA ter vindo abaixo do esperado, sua abertura mostra redução de parte das pressões em grupos importantes (Bens e Serviços), ainda que a tendência dos números siga elevada. Reforçando a expectativa de desaceleração, ainda que gradual, do IPCA nos próximos trimestres.

Em relação às eleições, o resultado do primeiro turno mostrou uma vantagem menor do ex-presidente Lula do que a apontada pelas pesquisas. A diferença entre os candidatos torna possível uma reversão do resultado no segundo turno. A eleição também mostrou uma composição mais centrista do Congresso Nacional, o que diminui a chance de grandes desvios na condução de políticas públicas.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.10.2022, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,75% a.a., continuando assim acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022.

Na renda variável, a bolsa brasileira encerrou o mês em território positivo, apesar do sentimento mais negativo no exterior, sendo beneficiada pelos bons dados da economia e uma inflação desacelerada. Apresentando um retorno positivo de +0,47% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento anual positivo de +4,97% e uma queda de -0,85% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	6,40	5,74	5,71	▼ (15)	138	5,63	49	5,17	5,00	5,00	= (2)	138	5,00	49
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,39	2,70	2,70	= (1)	101	2,70	29	0,50	0,53	0,54	▲ (2)	100	0,53	29
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	= (11)	110	5,20	34	5,20	5,20	5,20	= (11)	110	5,16	34
Selic (% a.a)	13,75	13,75	13,75	= (16)	127	13,75	38	11,25	11,25	11,25	= (5)	127	11,25	38
IGP-M (variação %)	9,61	7,95	7,79	▼ (15)	76	7,63	22	4,71	4,70	4,59	▼ (1)	75	4,73	22
IPCA Administrados (variação %)	-2,94	-4,45	-4,43	▲ (1)	80	-4,27	18	6,33	5,61	5,50	▼ (1)	75	5,75	17
Conta corrente (US\$ bilhões)	-25,00	-31,00	-30,30	▲ (1)	28	-34,30	8	-30,60	-31,45	-33,40	▼ (1)	26	-37,80	7
Balança comercial (US\$ bilhões)	66,92	61,50	60,00	▼ (6)	27	60,00	7	60,00	60,00	60,00	= (1)	25	60,05	6
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	60,00	65,00	65,00	= (1)	29	68,00	9	66,00	65,00	65,00	= (2)	26	80,00	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	59,00	58,40	58,40	= (2)	22	58,50	7	63,05	63,23	63,23	= (2)	21	62,74	6
Resultado primário (% do PIB)	0,50	0,90	0,91	▲ (1)	29	1,00	9	-0,50	-0,50	-0,50	= (5)	28	-0,50	9
Resultado nominal (% do PIB)	-6,75	-6,40	-6,40	= (2)	22	-6,50	7	-7,70	-7,70	-7,70	= (11)	21	-7,94	7

Relatório Focus de 07.10.2022. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2022, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para o PIB, a taxa Selic e câmbio, e reduzidas para a inflação.

Inflação (IPCA): A inflação esperada para o final de 2022 vem sendo revisada para baixo, estando em 5,71%. Para o final de 2023 se espera uma inflação em torno de 5,00%.

SELIC: Em relação ao último relatório e para o final de 2022, a expectativa vem sendo mantida em 13,75%. Para 2023 a expectativa se mantém estável em 11,25%.

PIB: Para o final de 2022 tivemos a estabilidade da expectativa em 2,70%, e, para 2023, em relação ao último relatório, um aumento para 0,54%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para 2022 e 2023 em relação ao último relatório as expectativas se mantiveram em R\$5,20.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 10.10.2022, estima uma taxa real de juros de 5,75% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Set/22	Out/22
1	7.71%	7.01%
2	6.49%	6.17%
3	5.95%	5.82%
4	5.73%	5.70%
5	5.65%	5.67%
6	5.66%	5.70%
7	5.66%	5.70%
8	5.69%	5.72%
9	5.72%	5.73%
10	5.74%	5.75%



* FONTE: ANBIMA; Referência set/22 divulgada em 06.09.2022 e referência out/22 divulgada em 10.10.2022.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 10.10.2022, estima uma taxa de inflação máxima de 5,80% a.a. para 10 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Set/22	Out/22
1	5.15%	5.64%
2	5.26%	5.31%
3	5.38%	5.32%
4	5.53%	5.43%
5	5.67%	5.54%
6	5.77%	5.63%
7	5.84%	5.69%
8	5.88%	5.74%
9	5.91%	5.77%
10	5.94%	5.80%



* FONTE: ANBIMA; Referência set/22 divulgada em 06.09.2022 e referência out/22 divulgada em 10.10.2022.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 10.10.2022, estima uma taxa prefixada de juros de 11,88% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Set/22	Out/22
1	13.26%	13.04%
2	12.10%	11.81%
3	11.64%	11.45%
4	11.58%	11.44%
5	11.64%	11.53%
6	11.74%	11.63%
7	11.83%	11.71%
8	11.91%	11.78%
9	11.97%	11.84%
10	12.02%	11.88%



* FONTE: ANBIMA; Referência set/22 divulgada em 06.09.2022 e referência out/22 divulgada em 10.10.2022.

4. INDICADORES

Indicadores	Índices Financeiros													No ano (2022)	Acumulado 12 meses
	2021			2022											
	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro			
Renda Fixa															
IMA-S	0.58%	0.62%	0.78%	0.83%	0.92%	0.91%	0.69%	1.11%	1.07%	1.04%	1.19%	1.11%	9.22%	11.38%	
CDI	0.48%	0.59%	0.76%	0.73%	0.75%	0.92%	0.83%	1.03%	1.01%	1.03%	1.17%	1.07%	8.89%	10.90%	
IRF-M 1	-0.54%	0.79%	0.88%	0.63%	0.74%	0.89%	0.75%	0.95%	0.93%	1.05%	1.23%	1.11%	8.59%	9.81%	
IMA-GERAL	-1.31%	1.80%	0.87%	0.21%	0.74%	1.57%	0.54%	0.92%	0.43%	0.47%	1.40%	1.26%	7.80%	9.24%	
IMA-B5	-1.24%	2.50%	0.79%	0.11%	1.06%	2.61%	1.56%	0.78%	0.33%	0.01%	0.00%	0.42%	7.07%	9.25%	
IRF-M	-2.63%	1.79%	1.89%	-0.08%	0.58%	0.84%	-0.12%	0.58%	0.37%	1.15%	2.05%	1.40%	6.96%	8.01%	
IDkA IPCA 2A	-1.47%	2.51%	0.83%	0.05%	1.26%	2.54%	1.51%	0.85%	0.47%	-0.17%	-0.36%	0.62%	6.94%	8.91%	
IRF-M 1+	-3.44%	2.19%	2.29%	-0.50%	0.48%	0.81%	-0.53%	0.39%	0.09%	1.20%	2.60%	1.58%	6.25%	7.24%	
IMA-B	-2.54%	3.47%	0.22%	-0.73%	0.54%	3.07%	0.83%	0.96%	-0.36%	-0.88%	1.10%	1.48%	6.12%	7.25%	
IMA-B5+	-3.87%	4.47%	-0.34%	-1.61%	0.01%	3.56%	0.08%	1.16%	-1.10%	-1.84%	2.49%	2.39%	5.10%	5.19%	
IDkA IPCA 20A	-6.31%	6.09%	-2.28%	-2.92%	-0.58%	4.00%	-1.21%	1.21%	-2.95%	-3.59%	5.45%	5.00%	3.97%	0.98%	
Renda Variável															
IDIV	-4.23%	0.89%	1.60%	7.47%	-2.32%	10.00%	-5.19%	4.26%	-8.38%	1.98%	4.27%	-1.80%	9.21%	7.21%	
IFIX	-1.47%	-3.64%	8.78%	-0.99%	-1.29%	1.42%	1.19%	0.26%	-0.88%	0.66%	5.76%	0.49%	6.63%	10.13%	
IBRX - 50	-6.27%	-1.81%	3.76%	7.65%	1.74%	5.43%	-10.51%	3.30%	-11.67%	4.54%	6.33%	0.48%	5.31%	0.58%	
Ibovespa	-6.74%	-1.53%	2.85%	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	4.97%	-0.85%	
IBrX - 100	-6.81%	-1.69%	3.14%	6.87%	1.46%	5.96%	-10.11%	3.23%	-11.56%	4.40%	6.15%	-0.05%	4.43%	-1.33%	
ISE	-6.48%	-0.67%	1.73%	3.86%	-3.43%	7.48%	-10.17%	2.01%	-12.35%	4.40%	5.97%	-2.54%	-6.63%	-11.77%	
SMLL	-12.53%	-2.29%	3.80%	3.42%	-5.19%	8.81%	-8.36%	-1.82%	-16.33%	5.16%	10.90%	-1.84%	-8.06%	-18.43%	
IVBX-2	-8.37%	-2.08%	2.71%	3.18%	-2.63%	6.50%	-11.63%	0.88%	-12.83%	5.79%	4.04%	-2.48%	-10.76%	-17.76%	
Investimentos no Exterior															
S&P 500 (M. Orig.)	6.91%	-0.83%	4.36%	-5.26%	-2.90%	3.32%	-8.80%	0.01%	-8.39%	9.11%	-4.24%	-9.34%	-24.77%	-16.76%	
MSCI ACWI (M.Orig.)	5.03%	-2.51%	3.89%	-4.96%	-2.63%	1.86%	-8.14%	-0.13%	-8.58%	6.86%	-3.86%	-9.74%	-26.69%	-22.01%	
S&P 500	10.92%	-1.24%	3.63%	-9.05%	-6.85%	-4.75%	-5.31%	-3.86%	1.47%	8.08%	-4.42%	-5.36%	-27.11%	-17.26%	
MSCI ACWI	8.97%	-2.91%	3.17%	-8.76%	-6.59%	-6.10%	-4.62%	-3.99%	1.26%	5.85%	-4.03%	-5.78%	-28.97%	-22.48%	
Global BDRX	11.15%	-0.67%	1.71%	-9.83%	-6.82%	-3.98%	-6.96%	-4.32%	0.79%	7.65%	-3.05%	-8.38%	-30.78%	-22.27%	
Índices Econômicos															
SELIC	0.48%	0.59%	0.76%	0.73%	0.75%	0.92%	0.83%	1.03%	1.01%	1.03%	1.17%	1.07%	8.89%	10.90%	
IGPM	0.64%	0.02%	0.87%	1.82%	1.83%	1.74%	1.41%	0.52%	0.59%	0.21%	-0.70%	-0.95%	6.61%	8.25%	
INPC	1.16%	0.84%	0.73%	0.67%	1.00%	1.71%	1.04%	0.45%	0.62%	-0.60%	-0.31%	-0.32%	4.32%	7.19%	
IPCA	1.25%	0.95%	0.73%	0.54%	1.01%	1.62%	1.06%	0.47%	0.67%	-0.68%	-0.36%	-0.29%	4.09%	7.17%	
DÓLAR	3.74%	-0.41%	-0.70%	-4.00%	-4.07%	-7.81%	3.83%	-3.87%	10.77%	-0.95%	-0.18%	4.39%	-3.12%	-0.60%	
Meta Atuarial															
INPC + 6% a.a.	1.63%	1.31%	1.27%	1.16%	1.44%	2.23%	1.48%	0.96%	1.11%	-0.12%	0.22%	0.17%	8.98%	13.62%	
IPCA + 6% a.a.	1.72%	1.42%	1.27%	1.03%	1.45%	2.14%	1.50%	0.98%	1.16%	-0.20%	0.17%	0.20%	8.74%	13.60%	
INPC + 5% a.a.	1.55%	1.23%	1.18%	1.08%	1.37%	2.14%	1.41%	0.88%	1.03%	-0.20%	0.13%	0.09%	8.21%	12.55%	
IPCA + 5% a.a.	1.64%	1.34%	1.18%	0.95%	1.38%	2.05%	1.43%	0.90%	1.08%	-0.28%	0.08%	0.12%	7.97%	12.53%	
INPC + 4% a.a.	1.48%	1.15%	1.09%	1.00%	1.30%	2.06%	1.34%	0.79%	0.95%	-0.27%	0.05%	0.01%	7.43%	11.48%	
IPCA + 4% a.a.	1.57%	1.26%	1.09%	0.87%	1.31%	1.97%	1.36%	0.81%	1.00%	-0.35%	0.00%	0.04%	7.20%	11.46%	